UFBA	SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA - SUPAC COORDENAÇÃO DE ATENDIMENTO E DE REGISTROS ESTUDANTIS - CARE	**PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**	ANO 2019	SEM. 1

CÓDIGO	NOME
EBA 116	**COMPOSIÇÃO DECORATIVA II**
CARGA HORÁRIA	UNIDADE **ESCOLA DE BELAS ARTES**
TEÓRICA 17 PRÁTICA 85 TRABALHO - TOTAL **102**	DEPARTAMENTO **I – História da Arte e Pintura** CURSOS BACHARELADO EM ARTES VISUAIS; LICENCIATURA EM DESENHO E PLÁSTICA.

MODALIDADE: **disciplina**	FUNÇÃO: **básica**	NATUREZA: **obrigatória**	MÓDULO DE ALUNOS **20**	PRÉ-REQUISITO: **EBA115**

EMENTA

Estudo de módulos tridimensionais, suas composições e estruturas voltadas a produção de projetos, arte finalizados nas técnicas de desenho e pintura, para: design de objetos e ambientes, decoração de eventos e arte monumental. Tanto inseridos em espaços fechados, quanto em espaços urbanos – públicos ou privados.

OBJETIVOS

- Conhecer a importância do módulo na produção de composições múltiplas funcionais.
- Estudar, a partir da produção de projetos arte-finalizados, os conceitos funcionais e estéticos na relação homem/espaço/objeto.
- Exercitar as técnicas de pintura a lápis de cor, aquarela, guache, pastel seco e óleo como recursos plásticos para a arte finalização de projetos.
- Estudar a aplicabilidade da composição modular na decoração de eventos, arte monumental, design de ambientes, mobiliários, peças e objetos de pequena, média e grande escala.
- Planejar e criar composições modulares, bi e tridimensionais como elementos necessários a indústria, arte e arquitetura.
- Sensibilizar o aluno quanto às questões do respeito ao espaço público urbano, enfocando o uso, conservação e preservação do patrimônio artístico e cultural.
- Integrar o aluno no mercado de trabalho, capacitando-o para a produção de projetos, fundamentados nos processos criativos, desenhos técnicos e arquitetônicos, devidamente arte-finalizados, acrescidos de orçamento e memorial descritivo.

METODOLOGIA

Sendo a disciplina essencialmente criativa, as aulas terão como recurso a explanação teórica acompanhada da exposição de catálogos, periódicos, mostruários, folhetos etc... Serão também valorizados experimentos nas técnicas artísticas de pintura no desenvolvimento de projetos e protótipos durante todo o curso. Visita a indústrias - têxtil e cerâmica.

AVALIAÇÕES

Conforme disposto pelo Regimento de Ensino de Graduação e Pós-graduação (REGPG) da UFBA de 2015:

- *"A avaliação da aprendizagem se dará ao longo do período letivo, resultando de, no mínimo, duas (02) avaliações parciais, na graduação"* (Art.110).
- *"Será considerado aprovado, em cada componente curricular, o aluno que cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades e obtiver: I - nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; II - aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota"* (Art.111).
- *"Será considerado reprovado, em cada componente curricular, o aluno que: I - deixar de cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades; II - não obtiver nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; III - não obtiver aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota"* (Art.112). Cabe lembrar que *"verificada a impossibilidade de cumprir a frequência mínima estabelecida, será vedada a realização de avaliações de aprendizagem"* (Art.112, § 1º)
- *"As atividades acadêmicas passíveis de avaliações deverão ser agendadas com pelo menos cinco (05) dias úteis de antecedência e, preferencialmente, figurar no plano de ensino do componente curricular, respeitados os dias e horários destinados ao ensino do mesmo"* (Art.113). Ressalta-se que *"o resultado de cada avaliação parcial de aprendizagem deverá ser divulgado antes da realização da avaliação seguinte com, no mínimo, dois (02) dias úteis de antecedência"* (Art.113, parágrafo único).
- *"A avaliação de aprendizagem poderá ter seu resultado reavaliado por solicitação fundamentada pelo aluno e encaminhada ao Departamento ou equivalente, no caso da graduação, ou ao Colegiado, no caso da pós-graduação, se requerida até três (03) dias úteis após a divulgação do resultado: I - em primeira instância, pelo(s) professor(es) que a atribuiu(iram); II - em segunda instância, por uma comissão designada pelo Departamento ou equivalente, composta por três (03) professores, ouvido o*

Profa. Dra. Alejandra Hernández Muñoz
Chefe de Depto. de História da Arte e Pintura
ESCOLA DE BELAS ARTES/UFBA

professor responsável pela avaliação" (Art.114).

- *"O aluno que faltar a qualquer das avaliações previstas terá direito à segunda chamada, se a requerer ao Departamento ou equivalente responsável pelo componente curricular, até cinco (05) dias úteis após a sua realização, comprovando-se uma das seguintes situações: I - direito assegurado por legislação especifica; II - motivo de saúde comprovado por atestado médico; III - razão de força maior, julgado a critério do professor responsável pelo componente curricular"* (Art.115).

CRITERIOS A SEREM CONSIDERADOS:

- Presença e participação nas aulas.
- Produção de todos os estudos e trabalhos propostos, acompanhados dos memoriais parciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - DESIGN DE PEÇA
TEÓRIA - Conceito e Leis da Composição Modular, relativos à forma, posição, variação cromática, recursos materiais, técnicos e estruturais.
PRÁTICA - Produção de trabalhos práticos de desenho, a partir dos cadastros de peças funcionais do cotidiano, baseados nos conceitos técnicos e de croquis, objetivando a produção de um projeto de peça funcional, caracterizada por: bascular- encaixar e/ou desmontar.

UNIDADE II - DESIGN DE AMBIENTE
TEÓRIA - Elementos de composição modulares em relação aos problemas do uso do espaço:
Decoração de eventos promocionais - vitrinas especiais, festas regionais.
Produções artísticas contemporâneas - instalações e produções cenográficas.
PRÁTICA - Execução de trabalhos práticos (projetos).

UNIDADE III - ARTE MONUMENTAL
TEÓRIA - O módulo e sua repetição, como elemento propulsor da arte monumental, inserida no espaço urbano, a partir de conceitos históricos, arquitetônicos, urbanísticos, estruturais e sociais
PRÁTICA - Produção de projeto contextualizado, composto de pesquisa, desenhos técnicos, perspectivas arte-finalizadas e acompanhados de Memorial Descritivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (com exemplares disponíveis na Biblioteca da EBA):

1. ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual.** São Paulo: EDUSP, 1997. 17 ex. + 13 (outras edições)
2. BACHERLARD, Gaston. **A poética do Espaço**. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 2 ex. + 5 ex. (ed. 1989)
3. BATCHELOR, David. **Minimalismo.** SP: Cosac & Naify 1999. 5 ex. + 1 ex. (ed. 2001)
4. ESCOREL, Ana Luisa. **O Efeito Multiplicador do design**. São Paulo: SENAC, 2000. 6 ex.
5. FRUTIGER, Asdrian. **Sinais e Símbolos: Desenho, Projetos e Significado** São Paulo: Martins Fontes, 1999. 5ex.
6. MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual**. São Paulo: Martins Fontes, 1979. 4 ex. + 2 ex. (ed. 1968)
7. WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**. Rio de Janeiro: 2AB, 2001. 12 ex.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. DOYLE, Michael E. **Desenho a Cores: Técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores**. 2ª Ede. Porto Alegre: Bookman, 2002.
2. FEININGER, Andreas. **The anatomy of nature**. New York: Dover, 1979.
3. GIRARD, Joel. BOYER, Guy. **La pyramide du grand Louvre**. Paris: Beaux Arts, 1989.
4. LUPTON, Ellen. **Novos Fundamentos do Design**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
5. **LA GRAND ARCHE**. Beaux Arts. Paris, jul. - abr., 1990 (edição especial).
6. MORAES, Dijon de. **Limites do Design**. São Paulo: Studio Nobel, 1999.
7. RUBIM, Renata. **Desenhando a Superfície**. São Paulo: Rosari, 2004.

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA 26 / 04 / 2019 CHEFE DE DEPARTAMENTO

Profa. Dra. Alejandra Hernández Muñoz
Chefe de Depto. de História da Arte e Pintura
ESCOLA DE BELAS ARTES/UFBA